

SETEMBRO AMARELO ENTRE MUROS E GRADES: EXPERIÊNCIA DE OFICINA EM SAÚDE MENTAL COM ADOLESCENTES PRIVADOS DE LIBERDADE

Autores: Letícia Isabel Ferreira Silva¹, Ingrid Christofalo Salvador², Ângelo Antônio Paulino Martins Zanetti² **Orientador:** Fernanda Augusta Penacci³

¹⁻³ Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho” – Faculdade de Medicina de Botucatu
¹ leticia.isabel@unesp.br; ³ ferpenacci@gmail.com

CARACTERIZAÇÃO DO PROBLEMA

A institucionalização, mesmo no contexto socioeducativo, pode potencializar o sofrimento mental, assim, favorecendo comportamentos de risco e podendo levar o adolescente ao comportamento suicida¹.

Diversas situações em privação de liberdade podem ser geradoras de estresse ao adolescente, além de poder ocasionar situações de intenso sofrimento psíquico e/ou agravos à saúde mental ao adolescente, fazendo-se necessário que busquem por estratégias de regulação emocional para lidar com seus sentimentos e emoções¹.

DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA

- Trata-se de um relato de experiência.
- Ação - campanha Setembro amarelo **Oficina → “Liberdade de expressão”**
- Realizada no dia 16 de setembro de 2021, na Fundação Centro de Atendimento Socioeducativo ao Adolescente no interior paulista
- Participaram 47 adolescentes do sexo masculino - divididos em dois grupos
- A atividade foi realizada em duas etapas

Primeira etapa:

- ✓ Foi distribuído uma folha de sulfite e um lápis de cor para cada um dos jovens para que eles **escrevessem um ou mais sentimentos** que se mostravam presentes naquele momento ou que persistiam nos últimos dias;
- ✓ Utilizou-se **músicas instrumentais** do grupo nacional de *rap*, Racionais MCs¹, com a idealização de cultura e potência;
- ✓ Os assuntos que apareceram com maior frequência, foram utilizados para iniciar um debate sobre saúde mental e os sentimentos apontados.

Segunda etapa:

- ✓ Foi entregue uma cartolina e canetas coloridas para cada grupo;
- ✓ Os adolescentes foram instruídos a desenhar um corpo humano e preenche-lo com os sentimentos apontados anteriormente, em regiões do desenho que achassem apropriado.

RESULTADOS E RECOMENDAÇÕES

A oficina "Liberdade de Expressão" foi marcada por um movimento de diálogo, escuta qualificada, sensibilização e instigação do pensamento.

- No primeiro contato da atividade, foi possível identificar e aprender sobre **os sentimentos expostos pelo coletivo e a maneira individual que cada um possui para lidar com eles.**
- Os adolescentes se mostraram familiarizados e apreciados pelas músicas tocadas
- Foram manifestados diversos sentimentos, destacando-se **“saude” e “ansiedade”**, os quais apareceram com maior periodicidade, levando a uma **troca de questionamentos, reflexões e apontamentos acerca das temáticas.**
- A segunda etapa da atividade, proporcionou a interação de **diferentes formas de expressão, além de perspectivas, associações e representações distintas** entre os participantes, ao que se refere a **sentimentos que possuem a mesma denominação.**

O investimento em utilização de oficinas educativas como intervenção psicossocial, pode ser uma estratégia saudável e segura para os adolescentes institucionalizados aprenderem a acolher e lidar com as próprias emoções.

É preciso motivar e encorajar os jovens a expressarem seus sentimentos de acordo com seus hábitos individuais e com contexto no qual estão inseridos.

REFERÊNCIAS

1. São Paulo (Estado). Fundação CASA. Centro de Atendimento Socioeducativo ao adolescente. Cartilha de prevenção ao suicídio. 2020. Disponível em: https://fundacaocasa.sp.gov.br/wp-content/uploads/2021/05/Cartilha_Prevencao_Suicidio.pdf